



Alteração do regime do uso dos solos e simplex urbanístico (Nova Lei dos Solos)

9 de abril | 14h30-17h30 | Duração: 3 horas

VidaEconómica Business School

Informações/Inscrições
223 399 400/27

(chamada para a rede fixa nacional)

Email: formacao@grupovidaeconomica.pt



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE213672021 GSB2B



TAXA PAGA PORTUGAL CONTRATO Nº 594655

Nº 2071 / 4 de abril 2025 / Semanal / Portugal Continental 2,60€

FUNDADOR: João Peixoto de Sousa DIRETOR: João Luís Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt

Carros fabricados na China e Alemanha estão a ser importados para os Estados Unidos

Tesla vai sofrer perdas elevadas com as novas tarifas

Pág. 4

PUB

FMCP/EAI/EuraAudit

Taxes in Europe

Taxes in África & Middle East

Los Impuestos en America

Diagnósticos e Avaliações Empresas

revisaodecontas1@euraaudit.pt

ATUALIDADE

Barómetro Kaizen conclui
Empresários acreditam
que o setor privado
pode salvar o Estado

Pág. 5

Valores médios sobem 6,3%
Cidades secundários
têm maiores aumentos
nos preços das casas

Pág. 6

MAPA debate
sustentabilidade
na agricultura

Pág. 6

PUB

GEORGE
CAREER CHANGE

WWW.GEORGE.PT

SUPLEMENTO HANNOVER MESSE

Empresas portuguesas
fortalecem presença
internacional

Págs. II a VII



EMPRESAS

Florencia Bondorevsky, "advisor"
da Bridgewater, considera
Neurociência aplicada
pode elevar
a produtividade

Pág. 14

Seguros de caução viabilizam contratos
a mais de 400 empresas

Pág. 15

Com o sentimento a mudar nos mercados financeiros
Allianz GI vê sinais do "ressurgir"
da Europa

Pág. 23

MERCADOS

Défice tarifário dispara
Famílias e empresas têm dívida
oculta de quase 2000 milhões
às elétricas

Pág. 22



Portugal com maior
crescimento
no mercado livreiro
europeu

Pág. 27



Almirante Gouveia e Melo considera

Retirada de fundos estruturais pode agravar assimetrias na União Europeia

Pág. 3

Supremo Tribunal Administrativo dá razão à AT

Cessaçã do regime simplificado retroage ao início do ano



• Contribuintes fragilizados em futuras impugnações

Págs. 10 e 11



LIVRO DA SEMANA

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: A PERSPETIVA DO TURISMO COMUNITÁRIO

Campanha válida de 7 a 13 de abril nos termos do regime jurídico do preço fixo do livro.



VidaEconómica



Desconto de
60%

DISPONÍVEL TAMBÉM EM VERSÃO EBOOK

Preços das casas voltam a subir

Os preços das casas registaram um aumento de 6,3% em março, face ao período homólogo do ano passado, com o valor do m² a fixar-se nos 2775 euros, de acordo com dados do Idealista. O maior aumento verificou-se em Beja, Setúbal e Santarém. Mas Lisboa continua a ser a cidade mais cara para comprar casa, com o m² a atingir os 5551 euros, seguindo-se o Porto com 3707 euros. Os preços das casas subiram em todas as regiões do país.



HENRIQUE PIRES
Docente e Subdiretor do ISAG
– European Business School

Formação Executiva: caminhando em direção ao futuro

A transformação digital, a globalização e as constantes mudanças no ambiente de negócios impõem desafios e oportunidades sem precedentes à formação de executivos. Num mundo em rápida evolução, as organizações precisam de líderes capazes de antecipar e gerir a complexidade, adotando estratégias inovadoras e adaptativas.

A integração de tecnologias emergentes – como inteligência artificial, *big data* e *analytics* – tem revolucionado os métodos de ensino e aprendizagem. No contexto da formação executiva, essas ferramentas permitem personalizar a aprendizagem, oferecendo experiências mais dinâmicas e interativas. Plataformas de *e-learning*, realidade virtual e aumentada estão a ser implementadas para criar ambientes de formação mais imersivos, onde os executivos podem simular cenários de negócios e tomar decisões em tempo real.

O conceito de *lifelong learning* (aprendizagem ao longo da vida) é cada vez mais central na formação de líderes. A volatilidade dos mercados e a necessidade constante de atualização de competências exigem que os executivos se mantenham em permanente evolução. Estudos recentes enfatizam a importância de currículos flexíveis e modulares,

que permitam a integração contínua de novas competências e a adaptação a contextos de negócios mutáveis. A personalização da aprendizagem é outra tendência emergente. Ao invés de um modelo “tamanho único”, a formação executiva passa a valorizar a individualização dos conteúdos, permitindo que cada líder desenvolva competências específicas de acordo com as suas necessidades e o seu contexto profissional. A incorporação de metodologias ativas, como o *learning by doing*, e a criação de experiências imersivas através de simulações e estudos de caso reais têm sido apontadas como práticas que elevam o nível de eficácia da formação de executivos.

O ISAG, tem investido na constante atualização dos seus programas, incorporando parcerias com empresas nacionais e internacionais para oferecer programas alinhados com as melhores práticas globais. A tendência é que a integração entre a academia e o mercado se torne ainda mais intensa, promovendo uma formação que alia rigor teórico e aplicabilidade prática.

A volatilidade do cenário económico global realça a importância da formação executiva no desenvolvimento de competências de liderança resiliente. Líderes do futuro

devem ser capazes de gerir crises, inovar em ambientes de alta incerteza e promover culturas organizacionais que incentivem a criatividade e a colaboração. A formação executiva, portanto, passa a incluir temáticas que abordam a gestão de riscos, a ética empresarial e a responsabilidade social, preparando os líderes para os desafios de um mundo em constante transformação. O futuro da formação executiva aponta para uma revolução no modo como os líderes são preparados para os desafios contemporâneos. A conjugação de tecnologias emergentes, a personalização da aprendizagem, a integração entre teoria e prática e a ênfase na aprendizagem contínua constituem os pilares de um modelo formativo adaptado às exigências do século XXI. O ISAG compromete-se a liderar esta transformação, promovendo um ecossistema formativo que prepara os executivos para navegar num ambiente de negócios cada vez mais complexo e globalizado.

Em suma, o caminho para o futuro exige inovação, flexibilidade e uma constante busca por excelência, elementos essenciais para o desenvolvimento de líderes que saibam transformar desafios em oportunidades e conduzir as organizações rumo a um futuro sustentável e próspero.

ERSE propõe aumento de 4% no preço do gás natural

A ERSE, entidade reguladora do setor da energia, propõe um aumento de 4% no preço do gás natural a partir do próximo mês de outubro. Significa acréscimos entre 63 a 87 cêntimos para ambas as tipologias de clientes domésticos mais representativos. A subida vai abranger cerca de 440 mil consumidores. Os preços de venda a clientes finais do mercado regulado vão registar, no conjunto dos últimos cinco anos, uma variação média anual de mais 5,1% no preço final.

MAPA debate sustentabilidade na agricultura

O MAPA – Movimento, Ambiente e Produção Alimentar promove esta semana um debate sobre o papel dos agricultores na sustentabilidade ambiental. O seminário “Os Agricultores São Ambientalistas” realiza-se no Fórum Braga, integrado na 57ª Feira Internacional da Agricultura, Pecuária e Alimentação.

O evento reúne especialistas de diversas áreas e representantes do setor agrícola, promovendo um diálogo sobre a importância dos produtores rurais na gestão dos recursos naturais e na segurança alimentar. A iniciativa destaca a ideia de que os agricultores são, por natureza, verdadeiros ambientalistas, assegurando um equilíbrio essencial entre produção e sustentabilidade.

A sessão de abertura conta com Henrique Martins, da INVEST Braga, e Graça Mariano, porta-voz do MAPA. Segue-se uma apresentação do projeto MAPA, antes do painel de debate moderado pelo jornalista João Luís de Sousa (Visa Económica). Entre os oradores, estarão Albano Beja Pereira (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), Helena Real (Associação Portuguesa de Nutrição), Idalino Leão (Fenalac) e Manuel Costa e Silva (Horpozim).

O seminário é encerrado pelo Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, reforçando a relevância do tema para o futuro da agricultura e do meio ambiente.

A participação no evento é aberta a todos os interessados, representando uma oportunidade para troca de conhecimentos e valorização do setor agrícola.

Defender a sustentabilidade na produção alimentar

O Movimento, Ambiente e Produção Alimentar (MAPA) está a aliar a sustentabilidade, inovação e responsabilidade social na produção de alimentos. Criado por um grupo de especialistas e produtores comprometidos com a transição ecológica, o MAPA promove práticas que minimizam o impacto ambiental e garantem alimentos mais saudáveis para os consumidores.

O movimento defende a agricultura regenerativa, a preservação dos recursos naturais e a valorização da biodiversidade, incentivando o uso eficiente da água, a redução de pesticidas e a adoção de sistemas agroflorestais. Além disso, fomenta parcerias entre agricultores, cientistas e instituições para desenvolver soluções inovadoras que aumentem a produtividade sem comprometer o meio ambiente.

Uma das principais iniciativas do MAPA é a criação de redes locais de produção e distribuição, promovendo o consumo de alimentos de origem próxima e diminuindo a pegada carbónica. O movimento também apoia programas de educação ambiental e de formação para produtores, capacitando-os para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.

Com uma adesão crescente de empresas e entidades do setor agroalimentar, o MAPA pretende consolidar-se como um referencial na promoção de um modelo de produção alimentar mais justo, ecológico e sustentável para as gerações futuras.

VALORES MÉDIOS SOBEM 6,3%

Cidades secundárias têm maiores aumentos nos preços das casas

Os preços das casas em Portugal registaram uma subida de 6,3% em março de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com o índice de preços do idealista. O valor mediano de compra fixou-se em 2.775 euros por metro quadrado (euros/m²), refletindo a tendência de valorização do mercado imobiliário.

Apesar da estabilidade dos preços em Lisboa (-0,3%), a maioria das capitais de distrito registou aumentos expressivos. Beja lidera a lista, com um aumento de 24,1%, seguida por Setúbal

(17,9%), Santarém (17,1%) e Ponta Delgada (16,2%). Também se destacam Évora (14,7%), Vila Real (13,6%), Bragança (12,4%) e Leiria (11,5%).

Lisboa continua a ser a cidade mais cara

Lisboa mantém-se como a cidade mais dispendiosa para a compra de habitação, com um preço de 5.551 euros/m², seguida pelo Porto (3.707 euros/m²) e pelo Funchal (3.572 euros/m²). No extremo oposto, a Guarda (833 euros/m²), Portalegre (890 euros/

m²) e Castelo Branco (917 euros/m²) são as cidades mais acessíveis.

Açores e Alentejo com maiores subidas regionais

A análise por regiões revela que os maiores aumentos ocorreram na Região Autónoma dos Açores (16,6%), Alentejo (12,1%) e Região Autónoma da Madeira (11,6%). A Grande Lisboa continua a ser a região mais cara (3.861 euros/m²), enquanto o Centro (1.562 euros/m²) e os Açores (1.682 euros/m²) se mantêm como as zonas mais acessíveis



para comprar casa.

O índice de preços imobiliários do idealista baseia-se nos valores de oferta publicados no portal,

excluindo anúncios atípicos e desatualizados, garantindo uma análise mais precisa da evolução do mercado.